



Santa Casa da  
Misericórdia  
de  
Sobral Monte Agraço

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

ANO  
2022

*Sofa Santos*

## Plano de Atividades e Orçamento 2022

### Plano de Atividades para o ano de 2022

*De acordo com as suas competências e no cumprimento das disposições legais, nomeadamente as que se encontram estabelecidas no nr. 1, alínea e) do artigo 27º do Compromisso, a Mesa Administrativa procedeu à elaboração do Plano de Atividades e do Orçamento Previsional para o ano de 2022, que vem submeter à apreciação, discussão e votação da Assembleia Geral, nos termos do nr. 2, alínea c) do artigo 22º do supracitado diploma.*

**O ano de 2022 será o 1º do mandato 2022-2025.**

Este Plano de Atividades e Orçamento reflete a visão da atual Mesa Administrativa, a qual se candidatará a esse mandato em AG a decorrer a 17. dezembro.

Os últimos quatro anos *no terreno* permitem à atual Direção um melhor conhecimento da realidade da atividade e conseqüente capacidade para pensar a Santa Casa da Misericórdia a prazo.

Contudo há que reconhecer com humildade que sempre que iniciamos um ano económico, o fazemos de *olhos fechados*. Não há conhecimento e planos que resistam à dura realidade do dia a dia e sobretudo ao imprevisto.

Então os planos servem-nos como preparação para a dura tarefa e como rocha segura em caso de aflição...E já não é pouco.

Por isso o fundamental deste documento reside na definição da nossa estratégia, isto é, quais os pilares sobre os quais se funda a condução a 4 anos da nossa operação?

**Ampliação do Lar Nossa Senhora da Vida** e com isso a resolução definitiva do problema da capacidade legal.

**Racionalidade Económico-Financeira**, porque é a gestão correta dos recursos que permite fazer mais e melhor.

**Valorização dos Recursos Humanos**, porque é uma área essencial e onde, pese embora os nossos esforços, ainda há muito para fazer.

**Profissionalização da Gestão**, porque a SCM é uma organização com dimensão e complexidade que justificam uma condução especializada e a tempo inteiro.

*J*  
*Seiz Santos*  
*afbr*

Deixamos, do anterior mandato, “cair” dois eixos estratégicos: valorização da área da Saúde e Incremento da Visibilidade da Casa; não porque deixem de ser importantes, longe disso; mas porque entendemos já se ter concretizado o necessário para dar lugar a outras prioridades.

A candidatura ao PARES 3.0, para financiar a ampliação, está entregue desde Dezembro de 2020 e só nos resta esperar. Em paralelo continuaremos a preparar o dossier para a parte privada do financiamento e a explorar eventuais oportunidades alternativas (PRR e outras).

Um exemplo de racionalidade económico-financeira é o sucesso (confirmado) da nossa candidatura a fundos para eficiência energética que permitirá pós implementação total do projeto poupanças anuais na ordem dos € 20.000.

A menção aos RH vai mais além do evidente e universal reconhecimento da sua importância; essa é uma causa ganha, ninguém a discute. O problema é como o fazer! No mandato que agora termina houve especial preocupação com os salários mais baixos e conseguimos manter o salário mínimo da SCM acima do SMN ao mesmo tempo que remunerámos a antiguidade. Conseguimos também, a todos os funcionários, distribuir anualmente um prémio variável em função dos resultados. São sinais muito concretos, mas ainda insuficientes pois as remunerações pagas, enfase nos Cuidados, são abaixo do valor da profissão. É nosso compromisso no mandato, as condições o permitam, consolidar esta política de valorização de maneira a aproximar do valor da função, o seu preço.

Relativamente à Profissionalização da Gestão, parece prudente não deixar ao “acaso” de se reunirem numa Mesa Administrativa a capacidade de gerir e o tempo para o fazer. Porque uma sem a outra não serve.

E porque, sendo possível, não é provável que em próximas Mesas, além de 2025, se reúnam as condições extraordinárias que hoje conhecemos.

**É necessário preparar hoje e com tempo, esse futuro.**

Um modelo, por exemplo, de Assembleia Geral / Mesa Administrativa / Direção Geral / Conselho Fiscal, onde a Mesa atuará como um Conselho de Administração, responsável pela implementação dos planos aprovados em AG e a quem a DG responderá pela sua execução, sob fiscalização do respetivo Conselho.

No resto, a gestão do ano será feita de *mil e uma* atividades, cujo detalhe tornaria este documento demasiado micro gestão e fora de âmbito.

Mas, dois temas merecem destaque pois estarão muito presentes e daí muita coisa decorrerá:

- 1) A evolução da pandemia...e aqui escudamo-nos nas lições destes últimos 2 anos: estar preparado (formação e boas práticas) e conseguir antecipar.
- 2) A gestão da relação com o Estado...por força da sua indispensável condição de parceiro (quase 40% do orçamento).

*afonso  
santos  
afonso*

Relativamente a este último ponto, é crucial a gestão da relação com o Instituto de Segurança Social pois afigura-se inviável, antes da concretização da ampliação, a resolução do diferendo relativo à capacidade. Diferendo, na medida em que se é verdade que no plano jurídico (legal) há objetivamente sobrelotação também é verdade que no plano dos factos (funcional) não se coloca esse problema pois todos os residentes se encontram bem tratados e instalados, como aliás o reconhece o próprio ISS.

E por fim, assinala-se que tendo sido aprovada em Novembro passado, a candidatura de Eficiência Energética, em 2022 implementaremos o respetivo projeto de: instalação de 54 painéis fotovoltaicos para autoconsumo. 1 caldeira a pellets para aquecimento e águas quentes e sanitárias, 131 luminárias LED de interior, 1 sistema de monitorização, incluindo bateria de condensadores. Investimento líquido (descontado do fundo público) na ordem dos € 80.000.

**O orçamento é realizado, com as contas fechadas as 30. setembro.2021 e assenta nas seguintes premissas:**

#### RECEITAS

Ocupação Média: Lar (57), Extra Acordo (17), LGD (26), CD (12), AD (22).

Prestação de Serviços com efeito positivo do aumento dos valores médios de mensalidades e da reabertura (parcial) do Centro de Dia.

Aumento das comparticipações do ISS à mesma razão de 2021, isto é: correntes +3,6% e extraordinária +2%.

Receita extraordinária com maiores valias de vendas de Património.

#### GASTOS

Pressão geral de aumentos nos bens alimentares e de forma geral nos fornecimentos e serviços externos, exemplo Energia e Combustíveis.

Esforço de contenção com medidas de contenção / adiamento de gastos não urgentes/essenciais.

Menor peso dos custos com a Frota, fruto da sua renovação recente.

Menor peso dos juros dos empréstimos, consequência da operação de "substituição da dívida" realizada este ano.

Custos com Pessoal com total de 64 pessoas ativas e aplicação da política da casa em oferecer como salário mínimo um valor superior ao SMN.

**O resultado líquido final previsto são € 4.838,74 de acordo com Demonstração de Resultados e Conta de Exploração Previsional.**

**Sobral de Monte Agraço, 6 de Dezembro de 2021**

*Luis Carlos Almeida Braga Pinheiro Torres*

**Luis Carlos Almeida Braga Pinheiro Torres, provedor**

*Francisco José Ribeiro Amaral Luízio*

**Francisco José Ribeiro Amaral Luízio, vice-provedor**

*Maria Madalena Clímaco Reis Catarino Biencard Cruz*

**Maria Madalena Clímaco Reis Catarino Biencard Cruz, secretária geral**

*Jorge Miguel Mauricio Correia*

**Jorge Miguel Mauricio Correia, tesoureiro**

*Sofia Maria Correia da Silva Meireles Santos*

**Sofia Maria Correia da Silva Meireles Santos, vogal**

*L.P.T.*  
*Sofia Santos*

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO**

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

**ORÇAMENTO PARA 2022**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Orçamento 2022	Unidade:	Euros
			Real a Set. 2021	Orçamento 2021
Vendas e serviços prestados		930 388,00	654 119,00	884 144,00
Subsídios, doações e legados à exploração		650 423,00	523 773,00	660 610,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(176 461,00)	(115 906,00)	(181 563,00)
Fornecimentos e serviços externos		(382 347,14)	(276 152,00)	(408 861,00)
Gastos com o pessoal		(1 033 479,21)	(707 563,00)	(940 755,00)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)				
Outros rendimentos e ganhos		157 606,70	157 795,00	163 483,00
Outros gastos e perdas		(8 350,00)	(15 704,00)	(19 800,00)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>137 780,35</b>	<b>220 362,00</b>	<b>157 258,00</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(113 703,69)	(89 867,00)	(119 823,00)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>24 076,66</b>	<b>130 495,00</b>	<b>37 435,00</b>
Juros e rendimentos similares obtidos				
Juros e gastos similares suportados		(19 237,92)	(12 989,00)	(24 379,00)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>4 838,74</b>	<b>117 506,00</b>	<b>13 056,00</b>
Imposto sobre o rendimento do período				
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>4 838,74</b>	<b>117 506,00</b>	<b>13 056,00</b>

O Contabilista Certificado

A Direcção

Conta de Exploração Previsional - 2022

Moeda: Euros

Conta	Rendimentos	Valor	
71	Vendas		
72	Prestações de serviços		
721	Quotas dos util., Matrículas e Mensal. de Utentes	927 888,00	
	Dos quais:		
	LAR	856 068,00	
	Centro de dia	31 824,00	
	Apoio domiciliário	36 696,00	
	Cantina Social	2 700,00	
	Fisioterapia	600,00	
722	Quotizações e Jóias	2 500,00	930 388,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração		
751	Subsídios das Entidades Públicas		
7511	ISS, IP - Centro Distrital	636 044,00	
	Dos quais:		
	LAR	497 300,00	
	Centro de dia	18 084,00	
	Apoio domiciliário	72 360,00	
	Cantina Social	13 500,00	
	Outros	35 000,00	
752	Subsídios de outras entidades	14 979,00	650 423,00
78	Variações nos inventários da produção		
74	Trabalhos para a própria entidade		
76	Reversões		
77	Ganhos por aumento do justo valor		
78	Outros rendimentos		
781	Rendimentos suplementares	157 606,70	157 606,70
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
	<b>Total de rendimentos</b>		<b>1 738 417,70</b>

LPT

R  
 J. Santos  
 S. Santos

Conta de Exploração Previsional - 2021

Moeda: Euros

Conta	Gastos	Valor	
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	176 461,00	176 461,00
62	Fornecimentos e serviços externos		
621	Subcontratos		
622	Serviços especializados	144 984,00	
623	Materiais	62 300,00	
624	Energia e fidejós	133 448,00	
625	Deslocações, estadas e transportes	1 900,00	
626	Serviços diversos	38 715,14	
627	Encargos com Utentes	1 000,00	382 347,14
63	Gastos com o Pessoal		
631	Remunerações		
6311	Remunerações certas	708 526,56	
6312	Remunerações Adicionais	67 181,42	
635	Encargos sobre Remunerações	185 690,96	
636	Seguro de acidentes de Trabalho	10 584,00	
638	Outros custos c/ pessoal	61 496,27	1 033 479,21
64	Gastos de depreciação e de amortização		
642	Activos fixos tangíveis	113 703,69	113 703,69
65	Perdas por imparidade		
651	Em dividas a receber	2 500,00	2 500,00
68	Outros gastos		
681	Impostos	250,00	
688	Outros	5 600,00	5 850,00
69	Gastos de financiamento		
691	Juros suportados	19 237,92	19 237,92
	<b>Total de gastos</b>		<b>1 733 578,96</b>
	<b>Resultado líquido previsional</b>		<b>4 838,74</b>